

1. MISSÃO DO CAO

A missão a ser perseguida por este Centro de Apoio Operacional é a produção de teses jurídicas relativas à área de trabalho, sem caráter vinculativo, que se amoldem às políticas e prioridades institucionais, bem como buscar informar os órgãos de execução do Ministério Público sobre inovações, mudanças de orientação jurisprudencial, teses doutrinárias, eventos jurídicos e quaisquer outros fatos que possam contribuir para o bom e regular desempenho das atividades ministeriais na área de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino.

2. NOTÍCIAS

2.1. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO

MP PARTICIPA DE HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A Promotora de Justiça Laís Glauce Antonio dos Santos, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino e o Oficial de Gabinete Tarlyson Corrêa Martins, participaram da celebração promovida pelo 24º Batalhão de Polícia Militar em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, no dia 7 de março (sábado). O evento foi realizado no Balneário do Serviço Social do Comércio (Sesc), localizado no bairro São João Del Rey, em Cuiabá. Para saber mais, clique [aqui](#).

ENTREVISTA COM A PROMOTORA DE JUSTIÇA

SASENAZY SOARES ROCHA DAUFENBACH NO TRIBUNA LIVRE

Na semana que antecedeu o “Dia da Mulher”, a Promotora de Justiça Sassenazy Soares Rocha Daufenbach, que atua no Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher, concedeu uma entrevista na Tribuna Livre da Câmara Municipal de Cuiabá. Ela explanou sobre as mulheres nos diversos âmbitos da sociedade e defendeu a



construção de políticas públicas para dar fim à cultura da violência contra mulher. Para acessar a entrevista, clique [aqui](#).

REDE DE ENFRENTAMENTO ABRE INSCRIÇÕES PARA 3ª CORRIDA MARIA DA PENHA

Estão abertas as inscrições para a 3ª Corrida Maria da Penha, que acontece no dia 21 de março em Barra do Garças-MT. Realizado pela Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Mulher de Barra do Garças e Pontal do Araguaia e parceiros, desde 2017, o evento tem como objetivo unir a prática do esporte e a luta contra a violência doméstica e familiar contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).

JÚRI CONDENA HOMEM A 21 ANOS DE RECLUSÃO POR FEMINICÍDIO

Em sessão do Tribunal do Júri no dia 11 de fevereiro, na comarca de Tangará da Serra (a 239km de Cuiabá), o Conselho de Sentença acolheu a tese do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e condenou o réu Erivaldo Vital a 21 anos de reclusão pelo homicídio da companheira Solange de Almeida. Os jurados reconheceram a materialidade e autoria do crime, bem como as qualificadoras de motivo fútil, recurso que dificultou a defesa da vítima e feminicídio (crime contra a mulher por razões da condição de sexo feminino). Para saber mais, clique [aqui](#).

MINISTÉRIO PÚBLICO ENALTECE TRABALHO DA PATRULHA MARIA DA PENHA

Cerca de 1,8 mil mulheres foram atendidas pela Patrulha Maria da Penha em Mato Grosso no ano de 2019. As equipes promoveram 5.267 visitas solidárias, realizaram 321 prisões e 93 palestras. Este foi o balanço das atividades divulgado pela Polícia Militar de Mato Grosso na noite do dia 05 de fevereiro, durante o Encontro Estadual com Lideranças Comunitárias, no Quartel do Comando Geral da PMMT. Representando o Ministério Público do Estado, a Promotora de Justiça Elisamara Sigles Vodonós Portela, coordenadora do Núcleo de Violência Contra a Mulher, acompanhou a divulgação do balanço e destacou a importância da Patrulha Maria da Penha para toda a sociedade. Para saber mais, clique [aqui](#).



BOTÃO DO PÂNICO E PATRULHA MARIA DA PENHA AUMENTAM PROTEÇÃO

Assista a reportagem produzida pelo MPTV sobre a funcionalidade do Botão do Pânico para mulheres vítimas de Violência Doméstica e o papel da Polícia Militar por meio da Patrulha Maria da Penha, clicando [aqui](#).

2.2. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESEMBARGADORES DE MT FALAM SOBRE LUTA, EMPODERAMENTO E IMPORTÂNCIA DO DIA DA MULHER

Dia 8 de março é uma data de reconhecimento internacional de conquistas sociais, culturais e políticas para as mulheres. Um mês marcado por reflexões acerca do papel da mulher na sociedade e acima de tudo, na busca da igualdade de direitos. Desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) prestaram homenagem às mulheres e reiteraram a importância dessa data, especialmente nos dias atuais, em que, cada vez mais, elas lutam pela equidade de gênero, empoderamento e por seu espaço. Para saber mais, clique [aqui](#).

2.3. CONGRESSO NACIONAL

CDH APROVA MONITORAMENTO ELETRÔNICO DE MEDIDAS PROTETIVAS DA LEI MARIA DA PENHA

As medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha poderão passar a contar com tecnologia de monitoramento eletrônico. É o que prevê o Projeto de Lei (PL) 5.278/2019, aprovado no dia 12 de fevereiro, na Comissão de Direitos Humanos (CDH). A proposta vai agora para votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Para saber mais, clique [aqui](#).

AGRESSORES DE MULHERES PODEM TER DE PASSAR POR PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO

O Plenário aprovou, no dia 05 de fevereiro, a inclusão na lista de medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha o comparecimento do agressor a programas de recuperação e reeducação. Segundo o relator do PLS 9/2016, senador Arolde de



Oliveira (PSD-RJ), essa será mais uma opção a ser decretada de imediato pelo juiz nos casos de práticas de violência doméstica e familiar contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).

ESTUPRO DENTRO DAS RELAÇÕES CONJUGAIS PERMANECE INVISÍVEL, ALERTA PROMOTORA

Coordenadora dos Núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a Promotora de Justiça Mariana Távora alerta que o estupro dentro das relações conjugais permanece invisível no Distrito Federal. Para saber mais, clique [aqui](#).

PROJETO AUTORIZA PORTE DE ARMA POR MULHER SOB MEDIDA PROTETIVA

O Projeto de [Lei 6278/19](#) autoriza o porte de arma de fogo para as mulheres que estejam sob medida protetiva decretada por juiz. A proposta, do deputado [Sanderson \(PSL-RS\)](#), tramita na Câmara dos Deputados. O texto acrescenta a medida ao [Estatuto do Desarmamento](#). Para saber mais, clique [aqui](#).

FORMULÁRIO QUE AVALIA GRAU DE RISCO PODERÁ SER OBRIGATÓRIO NOS CENTROS DE ATENDIMENTO DA MULHER

O Projeto de [Lei 6298/19](#) determina que as Delegacias de Polícia, os Centros de Referência, os serviços de saúde, as Promotorias de Justiça e as Defensorias Públicas apliquem o Formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida (Frida) durante o atendimento à mulher vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

PROJETO PERMITE SUSPENSÃO DE PROCESSO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Projeto de [Lei 5386/19](#) permite a suspensão de processos de violência doméstica previstos na Lei Maria da Penha ([Lei 11.340/06](#)) nos casos em que a pena cominada seja igual ou inferior a um ano. A suspensão – que mantém o agressor em liberdade – poderá ser solicitada pelo Ministério Público no interesse da vítima, sendo proibida se a vítima estiver em situação de risco. Para saber mais, clique [aqui](#).



PROJETO PREVÊ ATENDIMENTO MÉDICO E PSICOLÓGICO A HOMENS QUE AGRIDEM MULHERES

O Projeto de Lei 6363/19 prevê a criação, pela União, pelos estados e pelos municípios, de centros de atendimento integral e multidisciplinar para homens que praticam violência doméstica e familiar. A proposta, da deputada Patricia Ferraz (PL-AP), tramita na Câmara dos Deputados. Para saber mais, clique [aqui](#).

2.4. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

JUDICIÁRIO REFORÇA AÇÕES DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, tribunais de todo o país movimentaram milhares de processos relativos a casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. É a 16ª edição da Semana Justiça pela Paz em Casa, que começou na segunda-feira (09/03). Além das ações judiciais, também estão previstas atividades de conscientização e de sensibilização sobre o tema. Para saber mais, clique [aqui](#).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: BRASIL GANHA FORMULÁRIO UNIFICADO DE AVALIAÇÃO DE RISCO

O Poder Judiciário e o Ministério Público oficializaram a integração do formulário utilizado para identificar os riscos de violência enfrentados pela mulher que procura ajuda no Sistema de Justiça. A cerimônia de assinatura da resolução conjunta que regula o Formulário Nacional de Avaliação de Risco ocorreu no dia 03 de março, no plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com a presença do presidente do CNJ, ministro Dias Toffoli, e do Procurador-geral da República, Augusto Aras. Para saber mais, clique [aqui](#).

MÊS DO JÚRI: 315 ACUSADOS DE FEMINICÍDIO FORAM JULGADOS

Levado a júri popular após tentar matar a esposa no Distrito Federal em 2018, Rennê Oliveira Guimarães foi um dos 315 acusados de feminicídios julgados durante o Mês Nacional do Júri 2019, iniciativa liderada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)



em novembro. Os 27 tribunais de Justiça se mobilizaram para julgar réus de crimes cometidos ou tentados contra a vida, sobretudo assassinatos. Os feminicídios foram um dos focos da mobilização que envolveu Magistrados, Servidores da Justiça, Advogados, Defensores e Promotores de Justiça de todo o país. Os resultados do trabalho estão no relatório estatístico publicado pelo CNJ esta semana. Para saber mais, clique [aqui](#).

2.5. OUTRAS NOTÍCIAS

OPERAÇÃO MARIAS PRENDE 13 PESSOAS POR CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A Polícia Judiciária Civil mobilizou unidades da instituição para ações de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher durante a Operação Marias, que no dia 04 de março prendeu 13 pessoas por crimes previstos na Lei Maria da Penha. Três adolescentes também foram apreendidos por crimes análogos. Para saber mais, clique [aqui](#).

PROJETO OFERTA OPORTUNIDADES DE INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Uma oportunidade de recomeço, reconstrução da autoestima e de melhores perspectivas de vida são as propostas do projeto 'Dona de mim - eu quero, eu posso, eu consigo', desenvolvido pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança e Idoso de Cáceres (225 km a oeste de Cuiabá) para mulheres vítimas de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).

3. MATERIAL DE APOIO

O Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher tem buscado manter os seus materiais de apoio atualizados e, outrossim, aumentar gradativamente a qualidade e a diversidade dos arquivos relacionados a área de atuação.



Recentemente, este CAO logrou disponibilizar a **Cartilha Orientações Práticas Sobre o Atendimento à Vítima de Violência Doméstica na Delegacia da Mulher**, material produzido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública – SESP MT e a **Cartilha Viver Sem Violência – Um Direito de Toda Mulher**, feita pelo Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEMULHER.

Para acessar estes e outros materiais, basta acessar o nosso Portal do CAO, clicando **aqui**.

4. BANCO DE PEÇAS

Considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, o **Centro de Apoio Operacional Sobre Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** solicita aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em formato .odt e/ou .doc, para o e-mail **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**.

Boletim Informativo do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino

Equipe:

Laís Glauce Antonio dos Santos – Promotora de Justiça e Coordenadora do CAO

Tarlyson Corrêa Martins – Oficial de Gabinete